



Aparições marianas e suas razões

Sendo perfeitíssima a Santíssima Virgem, suas aparições são sempre guiadas pela mais alta sabedoria e pelas necessidades da Igreja em determinado período histórico

Valdis Grinsteins

A muitos católicos sempre intrigou o motivo pelo qual Nossa Senhora apareceu em tal lugar e não em outro, em tal data, a tais pessoas e não a outras, em certas circunstâncias e não em outras. Evidentemente estamos falando das aparições verdadeiras, e não das falsas.

Embora a Virgem Santíssima se guie por razões muito superiores ao nosso entendimento, a ponto de ser humanamente impossível abarcar todos os motivos das aparições, podemos compreender ao menos os mais simples ou mais evidentes.

Um desses motivos é a proteção e expansão da Igreja Católica. Sendo Nossa Senhora modelo perfeito de caridade para com o próximo, fica impossível imaginar que Ela se desinteresse da instituição encarregada oficialmente de realizar a máxima caridade possível, que é o auxílio na salvação das almas. Outro motivo evidente é a proteção dos católicos contra os inimigos da fé, aqueles que desejam obstinadamente evitar ou destruir a tarefa da Santa Igreja. Também poderíamos mencionar a difusão das obras de beneficência ou a proteção dos mais necessitados, além de muitos outros motivos sérios. Mas neste artigo temos mais interesse em mostrar uma linha-mestra que guia as aparições de Nossa Senhora: elas estão no núcleo da luta do bem contra o mal. "Militia est vita hominis super terram" -- A vida do homem na terra é uma luta (Job 7, 1)

Nosso Senhor diz de Si mesmo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Como a verdade e o bem são conceitos transcendentais inseparáveis, daí decorre que o Bem por excelência é Jesus Cristo, e como conseqüência a Igreja fundada por Ele para difundir sua doutrina. E o mal, por oposição, é tudo aquilo que deseja destruir essa instituição.

As primeiras aparições



A história da Igreja católica pode ser analisada como constituindo vários blocos contínuos e lógicos. Ela nasceu na luta, com milhares de mártires provando sua fortaleza. Após isto veio um primeiro período de expansão, ainda dentro das fronteiras do Império Romano. O mais característico dessa etapa da história eclesiástica é a luta contra as heresias. Vimos no artigo do mês de julho último como as aparições marianas dessa época privilegiaram pessoas especialmente encarregadas de lutar nesse campo. Vimos ainda, em artigo de abril de 2003, como Nossa Senhora aparecia para favorecer o conhecimento da verdadeira doutrina.

Numa etapa posterior desaparece o Império Romano, e os bárbaros invadem os países povoados por católicos. A Igreja não só se manteve de pé e atuante, como ainda se dedicou à conversão desses povos bárbaros. Quais as aparições de Nossa Senhora nessa época?

“Típico das aparições dos primeiros séculos é ocorrerem sobretudo para santos ou personagens de alta posição. Por exemplo, a Virgem aparece em 431 a São Maurílio, bispo de Angers, na França; em 455, ao Imperador Leão I em Constantinopla; em 552, aparece em Tagina (Itália) a Narsete, condottiero do Imperador Justiniano; em 664, a Santo Ildefonso, arcebispo de Toledo; em 680, a São Bonito, bispo de Clermont, na França; em 754, a São Bonifácio, o apóstolo da Alemanha; em 766, a Santa Oportuna, abadessa do mosteiro de Montreuil, na França. A finalidade de todas essas aparições parece ter sido a difusão e consolidação da fé, à qual o testemunho dos fatos podia dar uma contribuição válida”.(1)

Aparições no período medieval

Em outra etapa, o auge da Idade Média, os ensinamentos da Igreja dirigiam os povos cristãos. Que aparições ocorrem nessa época? São numerosas e de todos os tipos. Há aparições para fundar ordens religiosas, como a ocorrida a São João da Mata para fundar a Ordem dos Trinitários; a São Pedro Nolasco para fundar a Ordem das Mercês; aos sete fundadores dos Servos de Maria. Há numerosas aparições para que sejam erguidos conventos ou santuários, que por sua vez se tornam centros de afervoramento da população local. Chamam também a atenção as numerosas aparições para curar pessoas ou fazer cessar pestes e outras desgraças. Por exemplo, em 1105 Nossa Senhora aparece em Arras, na França, para fazer cessar uma epidemia de peste. Em 1285 aparece a São Nicolau de Tolentino, para curá-lo de sua doença, e daí nasce o costume do pão de São Nicolau, que por sua vez cura outras pessoas. Em 1426 aparece para extinguir uma peste na região de Veneza, o que dá origem ao santuário do Monte Berico. Citamos só estas, dentre

numerosíssimas outras.

Qual a finalidade deste grupo de aparições? Em geral, é a consolidação da fé; além de mostrar um dos aspectos pelo qual a Igreja Católica é infinitamente superior a todas as outras instituições: suas obras de caridade. Com efeito, que outra religião ou filosofia pode atrever-se sequer a disputar com a Igreja a primazia do amor ao próximo, refletida nas obras de caridade?

Aparições e as lutas da época



Uma etapa posterior da história da Igreja, depois da revolta protestante, é a expansão da fé pelo mundo. Surgem então as grandes obras de conversão de povos pagãos na América, Ásia e África. É sobretudo na América que se dão as aparições de Nossa Senhora para converter desde pequenas tribos (como a aparição ao índio Coromoto, na Venezuela) até nações inteiras (como a aparição de Guadalupe, no México). Há aparições para trazer de volta os protestantes para a Igreja. Seja para a conversão de uma só pessoa, como a de Notre Dame de l'Osier, na França; para a conversão de regiões inteiras, como a de Siluva, na Lituânia; para a conversão de jansenistas semi-protestantes, como as de Notre Dame de Laus.

Com a explosão da Revolução Francesa, houve uma nova onda de ódio anticatólico, e novas aparições de Nossa Senhora para se opor a essa impiedade. Em Saint-Laurent-de-la-Plaine é que melhor se mostra o ódio revolucionário. Não apenas os revolucionários destruíram o santuário, mas cortaram a árvore onde se deram as aparições. Chegaram a fazer prisioneiros e guilhotinar os peregrinos, sob a única acusação de que "estiveram várias vezes na árvore de Saint-Laurent".(2) Vários desses peregrinos martirizados foram beatificados em 1984, no grupo dos mártires de Angers. A difusão da impiedade, resultante dessa revolução, trouxe como resposta da Virgem várias aparições muito conhecidas, como as de Salette, da Medalha Milagrosa e de Lourdes, entre outras.

No século XX, no auge da investida revolucionária, a revolução comunista deu à Igreja milhares e milhares de mártires no México, em Cuba, na Rússia, na Europa Oriental, na China, etc. Face a esse perigo mortal, a resposta de Nossa Senhora para os católicos são as aparições de Fátima, em que nos adverte sobre os castigos e a difusão dos erros comunistas. Nesta aparição há algo mais. Ela é como que o aviso da misericórdia suprema e o início da vitória. Se bem que denuncia dias terríveis, contém uma promessa espetacular: "Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará". É como se a Virgem dissesse: "Chegou o momento de acabar com essa onda de impiedade chamada Revolução. E não só ela

acabará, como virá uma época completamente diferente, onde Eu serei a Rainha”.

Difícilmente poderíamos pedir uma aparição que estivesse mais no centro da luta do bem contra o mal!

E-mail do autor: valdisgrinsteins@catholicismo.com.br

Notas:

1. Paola Giovetti, *Le apparizioni della Vergine Maria*, Ed. San Paolo, 1996, p.18-19.
2. Yves Chiron, *Enquête sur les apparitions de la Vierge*, Ed. Perrin-Mame, 1995, p. 165.

www.catholicismo.com.br